

Formação Médica: (Des)Construção do Sentido da Profissão – A Trajetória da Representação Social

Medical Education: Deconstruction of the Medical Profession Meaning – The trajectory of the Social Representation.

Tarcísio Lins Arcoverde

RESUMO

O debate atual sobre os saberes necessários para a Educação do futuro aponta para uma formação que valorize o conhecimento geral, o pensamento complexo e a educação para o pensamento crítico e reflexivo. A Educação Médica, seguindo este mesmo movimento, está em franco processo de mudança. Novos conceitos estão sendo aplicados com o objetivo de se alcançar um paradigma que equilibre a dimensão tecnológica com as dimensões econômica, social e cultural na assistência à saúde. Mudanças curriculares, no entanto, não estão sendo suficientes para remover as resistências. Apesar de as escolas médicas brasileiras já formarem médicos em quantidade acima do necessário em termos populacionais, existe uma má distribuição de médicos do ponto de vista geográfico e uma excessiva especialização. Reflexo do modelo tecnicista, biologicista, voltado para a prática hospitalar, este tipo de formação, não tem dado conta de satisfazer as necessidades básicas de saúde da população. Esta pesquisa procurou mostrar, utilizando a Teoria das Representações Sociais, como ocorre a evolução da representação discente, durante o curso de Medicina, em relação à formação médica. Foram pesquisados alunos de todos os períodos do curso de Medicina da Universidade Regional de Blumenau – FURB, no ano de 2003. Os alunos constroem uma representação nas relações sociais com seus pares, com os instrutores e com os outros profissionais de saúde com quem interagem. No meio social onde ocorre o processo de ensino aprendizagem, os modelos de atuação médica vão sendo assimilados. Neste currículo oculto, o aluno de medicina mostra uma evolução de uma representação idealista da profissão médica, intrinsecamente humanista, para uma representação tecnicista-cientificista, voltada para uma atuação profissional especializada. Esta mudança de núcleo figurativo da representação discente pode ser responsável por uma opção precoce pela especialização. Neste sentido, espera-se que os gestores e o corpo docente envolvido com a Educação Médica façam uma análise crítica deste cenário e apontem soluções pertinentes.

Orientador: Professor Dr. Lauro Carlos Wittmann

Defesa de Dissertação de Mestrado:

Programa de Pós-Graduação em Educação – PPG, Mestrado em Educação, Centro de Ciências da Educação – CCE, Universidade Regional de Blumenau – FURB, em 17 de junho de 2004.

Disponível para consulta:

Biblioteca Universitária, Campus 1, Universidade Regional de Blumenau – FURB, Blumenau – SC.
Biblioteca da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)

Endereço para Correspondência:

Tarcísio Lins Arcoverde

Rua: Frei Lucínio Korte, 244 – Ap 501 – Bairro Vila Nova – 89035-620 - Blumenau – Santa Catarina

E-mail: arcverde@furb.br